

JAWL, VIOLÊNCIA, MORALIDADE ISLÂMICA E ESTADO PÓS-COLONIAL NA NIGÉRIA

Abimael Silva¹
Ana Carol Costa²

RESUMO

Nesta análise, examinamos como a Jama' Atu Ahlis-Sunna Lidda'Awati Wal-Jihad (JAWL) utiliza a violência como meio para impor a lei sharia no estado da Nigéria, visando alcançar o desenvolvimento econômico, social e político em conformidade com os princípios islâmicos. O JAWL, um grupo islâmico de orientação radical, emergiu nas primeiras décadas do século XXI na cidade de Maiduguri, que se encontra no Estado de Borno, no nordeste da Nigéria. O grupo tem perpetrado atos de violência nas regiões do norte/nordeste do país desde a sua formação, em resposta a desigualdades socioeconômicas, corrupção, opressão e falta de oportunidades de emprego. Essas manifestações de violência têm uma natureza intrinsecamente estrutural, resultante da má gestão, especialmente da marginalização das regiões do norte/nordeste da Nigéria. O grupo vê essas práticas violentas como uma resposta à contínua privação enfrentada no país, uma privação resultante da intersecção de fatores como neocolonialismo, capitalismo, abordagens securitizadas de desenvolvimento e humanitarismo liberal. Esses elementos representam os códigos ocidentais que o grupo se opõe desde a sua concepção. O JAWL não apenas busca ganhos econômicos por meio dessas práticas, mas também almeja exercer influência política com o objetivo de promover uma transformação na condição de privação constante que prevalece no país. Segundo a perspectiva do grupo, a educação de orientação ocidental é encarada como uma ferramenta de corrupção e decadência moral, sendo, portanto, necessário substituí-la por uma educação islâmica, juntamente com a abordagem de questões socioeconômicas e políticas. Nesse contexto de pesquisa, compreendemos o subdesenvolvimento do país como o cerne das motivações que impulsionam o grupo a adotar a violência como meio de ação. Durante o curso desta investigação, utilizamos fontes primárias, incluindo vídeos, testemunhos e relatos elaborados pelos membros do grupo, além de conduzimos uma revisão bibliográfica minuciosa.

Palavras-chave: Islã;; desenvolvimento;; sharia;; violência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente,
silvaabimael@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente,
carolantrop2014@gmail.com²



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa analisar o uso da violência por parte de Jama'Atu Ahlis-Sunna Lidda'Awati Wal-Jihad (JAWL), como meio de implementação da lei sharia, cujo objetivo é alcançar o desenvolvimento econômico, social e político em consonância com os valores morais islâmicos. O estudo busca construir instrumentos analíticos para compreender o uso da violência por parte deste grupo e suas interfaces com os cenários político-econômico na Nigéria contemporânea. O JAWL surge enquanto um movimento Jihadista em 2002, sob a organização de Mohammed Yusuf na cidade de Maiduguri, capital do Estado de Borno, no noroeste do país. O grupo surge como um grupo islâmico, adotando a ideologia e os valores do grupo Islamico Maitatsine. Este grupo, por sua vez, considerado como um movimento profético reformista radical, agiu durante os anos de 1980 empregando o uso de violência contra as influências culturais, educacionais e tecnológicas ocidentais. O nome Maitatsine, cuja definição em Hausa é "aquele que condena" provocara oposições radicais de caráter étnico-religioso entre muçulmanos e cristãos. Deste modo, o JAWL como herdeiro desta ideologia político-profética se opõem às autoridades governamentais com o intuito de implementar a ideologia islâmica na Nigéria (Paladini, 2014).

METODOLOGIA

Realizar pesquisa histórica exige determinar uma abordagem no qual irá nos orientar caminhos que devem ser percorridos, a partir de uma demarcação temporal e espacial. No entanto, para garantir uma precisão e confiabilidade da pesquisa, é necessário o uso de fontes e métodos variados, visando alcançar os resultados desejados, contribuindo para a melhor compreensão do problema proposto.

Partindo do foco principal da pesquisa que é analisar as violências empregadas pelo JAWL como meio de implementação da lei sharia, a pesquisa partirá de uma abordagem que combina a análise de artigos de notícias de jornais, revistas e vídeos disponíveis na internet onde constam relatos do próprio grupo e a análise bibliográfica. A junção de ambos os materiais visa a identificar tanto os padrões que é considerado pela mídia estrangeira como "padrões de violências", quanto identificar as resposta do governo nigeriano a estes padrões.

O estudo será realizado tomando apenas alguns atos "violentos" praticados pelo grupo, notadamente o sequestro de 270 meninas na cidade de Chibok, em 2014, no estado de Borno; e o rapto de 100 meninas na cidade de Yobe, em 2018, também no estado de Borno. Para entendermos os contornos e os significados do que é considerado como violência e a implementação da sharia. Para isto analisaremos os ataques à aldeia de Gwoza, Bama, Dikwa, todas no estado de Borno, em 2014, quando o JAWL tomou a cidade e declarou-a como parte do seu califado. O recorte temporal, entre 2014 até os dias atuais, tem como objetivo compreender profundamente a forma de atuação do grupo e as estratégias empregadas ao longo do tempo. Será examinado neste recorte temporal, o impacto das violências sobre os civis, no estado de Borno, bem como o papel da religião, da política e da economia no abastecimento do conflito e na construção da imagem do que é violência ou não para os membros do JAWL.

No curso da pesquisa os conceitos de violência política, radicalização, jihadismo, fundamentalismo religioso, lei sharia, conflitos étnico-religiosos, governança e segurança serão debatidos, sabatinados e analisados para entendermos os limites, discursos e argumentos sobre o que é "violência" para o grupo e/ou qual a finalidade do uso da força. Por ser uma pesquisa histórica do tempo presente, o estudo buscará investigar e interpretar as atuações do JAWL no presente e no passado recente à luz dos processos de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que ocorrem desde o começo do período pós-colonial.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente estágio da pesquisa, é pertinente ressaltar que os resultados obtidos são de natureza parcial, devendo ser enfaticamente sublinhado que a pesquisa em questão ainda não alcançou seu estágio conclusivo. Nesse contexto, os achados alcançados até o momento indicam que a imposição por meio da Jihad violenta se configura como uma estratégia para a integração sócio-política da região nordeste no seio do Estado nigeriano. É importante destacar que a região nordeste do país tem enfrentado diversos desafios socioeconômicos, como pobreza, falta de educação, falta de infraestrutura básica e de oportunidades de emprego. Essa marginalização socioeconômica na região nordeste, que concentra a maior quantidade de comunidades muçulmanas, propiciou um ambiente favorável para o recrutamento de jovens. A partir desse cenário, a pesquisa fornece outro resultado de que o uso da violência não tem apenas o caráter de implementar a lei Sharia, mas, também, de chamar atenção do governo nigeriano para condições precárias que assola a região nordeste, visando, de certa forma, que o governo promova um desenvolvimento socioeconômico nas comunidades muçulmanas.

CONCLUSÕES

Vale destacar alguns desafios que serão encontrados ao longo da pesquisa. Devido à natureza sigilosa do JAWL, as fontes primárias como suas publicações, declarações ou entrevistas, são escassas, dificultando a disponibilidade de informações em primeira mão, forçando recorrer em fontes secundárias, que podem ser menos confiáveis. No que se diz respeito às línguas, as atividades do JAWL são realizadas em idiomas locais, impossibilitando a compreensão completa das suas operações. Apesar desses desafios, acredito que é essencial continuar estudando, para obter melhor compreensão das suas ações, visando em desenvolver estratégias eficientes para superar a instabilidade regional e defender os direitos humanos.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha sincera gratidão à Professora e Orientadora Ana Carolina de Oliveira Costa pelos inestimáveis insights, orientação sólida e apoio incansável que ela generosamente concedeu durante o desenvolvimento da minha pesquisa até o presente momento. Sua orientação acadêmica perspicaz e profunda compreensão do campo de estudo foram fundamentais para minha trajetória de pesquisa. Suas contribuições críticas e perspicazes enriqueceram substancialmente meu trabalho, guiando-me na direção certa e inspirando-me a alcançar padrões mais elevados de excelência acadêmica. Sou profundamente grato pela sua dedicação e comprometimento em me auxiliar nesta jornada acadêmica. Sua orientação foi verdadeiramente inestimável e moldou de maneira significativa o curso da minha pesquisa. Mais uma vez, agradeço sinceramente à Professora Ana Carolina de Oliveira Costa por seu apoio contínuo e valioso.

REFERÊNCIAS

ADELAJA, Adesoji O.; LABO, Abdullahi; PENAR, Eva. Public opinion on the root causes of terrorism and objectives of terrorists: A Boko Haram case study. **Perspectives on terrorism**, v. 12, n. 3, p. 35-49, 2018.

- DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia [1]. **Revista Tempo e Argumento**, v. 4, n. 1, p. 5-23, 2012.
- MBEMBE, Achille, SARR, Felwine, et al. (ed.). Introduction. In: **Écrire l'Afrique-monde**. Philippe Rey, 2017.
- MBEMBE, Achille. **On the postcolony**. Univ of California Press, 2001.
- NIANG, Amy. Ransoming, compensatory violence, and humanitarianism in the Sahel. **Alternatives**, v. 39, n. 4, p. 231-251, 2014.
- OMEJE, Kenneth. The rentier state: Oil-related legislation and conflict in the Niger Delta, Nigeria: Analysis. **Conflict, Security & Development**, v. 6, n. 2, p. 211-230, 2006.
- OMEJE, Kenneth C. **The failure and feasibility of capitalism in Africa**. Palgrave Macmillan, 2021.
- PALADINI, Rafaela Tamer. A Nigéria e o Boko Haram. **Série Conflitos Internacionais**, v. 1, n. 5, p. 5, 2014.
- THURSTON, Alexander. **Boko Haram: the history of an African jihadist movement**. Princeton University Press, 2018.
- United States Department of State, Country Reports on Terrorism 2014 - Nigeria, 19 June 2015, available at: <https://www.refworld.org/docid/5587c74628.html> [accessed 27 September 2023]
- United States Department of State, Country Reports on Terrorism 2011 - Nigeria, 31 July 2012, available at: <https://www.refworld.org/docid/501fbca9c.html> [accessed 27 September 2023]
- VEJA. Redação. "Boko Haram domina importante cidade na Nigéria". Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/boko-haram-domina-importante-cidade-na-nigeria>. Acesso em: 27 de setembro de 2023.